



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
MACROECONOMIA ESTRUTURALISTA DO DESENVOLVIMENTO
PROFESSOR JOSÉ LUIS OREIRO
PRIMEIRA PROVA DE VERIFICAÇÃO DE APRENDIZADO (DATA DE
ENTREGA: 14/02/2023)

OBS: A PROVA TEM QUE SER FEITA, OBRIGATORIAMENTE, EM WORD
OU LATEX, INCLUINDO AS EQUAÇÕES

PARTE A – ARITMOMÓRFICA

1º Questão (3 pontos): Considere o modelo Keynesiano para uma pequena economia aberta desenvolvido por Ros (2013, capítulo 1). Pede-se:

1. Calcule os efeitos, por intermédio de diferenciação total, sobre a taxa de emprego e a taxa de salário real das seguintes variações:
 - a. Um aumento da propensão a investir φ .
 - b. Um aumento da taxa de juros internacional ajustada pelo risco país r^*
 - c. Uma redução da propensão a poupar a partir dos lucros s_π .
2. Um aumento da demanda doméstica tem efeito temporário ou permanente sobre o nível de emprego? Por quê?
3. Um aumento da demanda doméstica tem efeito temporário ou permanente sobre a taxa de crescimento do produto e do estoque de capital? Por quê?
4. Apresente por intermédio de um gráfico as trajetórias no tempo do salário real, da taxa de emprego e da taxa de crescimento da demanda agregada após a economia sofrer um choque exógeno na forma de um aumento da demanda

doméstica. No gráfico faça a distinção entre a “dinâmica transiente” e as posições inicial e final de equilíbrio da economia.

5. O que ocorreria com a configuração de equilíbrio de longo prazo dessa economia se a equação da dinâmica salarial fosse dada por:

$$\hat{w} = \hat{p}_d + \gamma(l - \bar{l}) \quad (1)$$

Onde: \bar{l} representa a taxa “natural” de emprego.

6. A equação (1) mudaria os resultados obtidos nos itens 1-3 acima? Por quê?

PARTE B: DIALÉTICA

2º Questão (1,5 pontos): As evidências empíricas disponíveis para os países desenvolvidos e em desenvolvimento mostram que a taxa de investimento e o crescimento de longo-prazo não guardam nenhuma relação direta com a “poupança externa”. Explique por que um aumento da poupança externa não conduz a um aumento do investimento e do crescimento de longo-prazo? Qual o papel da taxa de câmbio nesse processo?

3º Questão (1,5 pontos): Historicamente o “desenvolvimento econômico”, entendido como um processo de aumento cumulativo do nível de renda per-capita, coincidiu com o surgimento da “Revolução Industrial”. Isso posto, pede-se:

- a) Explique por que o desenvolvimento econômico assim definido necessita de uma “mudança estrutural” no sistema produtivo, ou seja, um aumento da participação da indústria no valor adicionado que é acompanhado por uma redução da participação da agricultura e das demais atividades primárias (dica: na sua resposta utilize a “Lei de Kaldor-Verdoorn” e a “Lei de Thirwall”).
- b) Não seria possível a uma economia apresentar um aumento cumulativo do nível de renda per-capita por intermédio de uma estrutura produtiva especializada em atividades primário-exportadoras? Afinal de contas o crescimento não é determinado, no longo-prazo, pelo crescimento das exportações, de tal forma que não importa o que a economia exporte, basta que ele exporte? Explique.
- c) Considere a seguinte afirmação: “Se o Brasil tivesse se especializado em suas vantagens comparativas (produção de bens primários) e importado os demais bens, teria consumido uma quantidade maior de bens e serviços no período 1930-

1980 do que pôde consumir a partir da estratégia de industrialização baseada na substituição de importações”. Você concorda ou discorda dessa afirmação. Explique.

4° Questão (1,0 pontos): Considere a seguinte afirmação: “Se o crescimento econômico de longo-prazo for determinado pelas condições de demanda, então o desenvolvimento é uma tarefa muito simples: basta adotar uma política fiscal expansionista”. Você concorda com essa afirmação? Por quê? (dica: nessa questão apresente as restrições ao crescimento de longo-prazo com base na abordagem do crescimento puxado pelas condições de demanda. Em particular, discuta a restrição de balanço de pagamentos e a restrição imposta pela relação entre a taxa de retorno do capital e o custo do capital).

5° Questão (1,5 pontos): Explique a relação entre a “estrutura produtiva desequilibrada” e a apreciação da taxa real de câmbio resultante da “doença holandesa”. Quais as políticas que podem ser usadas para “neutralizar a doença holandesa”, em particular explique como um sistema de taxas de câmbio múltiplas e um imposto sobre a exportação de bens primários poderiam resolver esse problema?

6° Questão (1,5 pontos): Apresente os conceitos de taxa de câmbio de equilíbrio industrial e de equilíbrio em conta-corrente do balanço de pagamentos elaborados pela macroeconomia estruturalista do desenvolvimento. A partir desses conceitos explique as diferenças existentes entre a sobrevalorização cambial resultante da doença holandesa da sobrevalorização cambial resultante da adoção do modelo de crescimento com poupança externa. Quais os efeitos macroeconômicos desses dois tipos de sobrevalorização cambial? Qual a relação entre a sobrevalorização cambial resultante do modelo de crescimento com poupança externa e a abertura da conta de capitais do balanço de pagamentos? A partir da resposta para essa pergunta explique a função dos controles de capitais para a obtenção de uma taxa de câmbio competitiva no médio e longo-prazo.